

**10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF**

INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE EM FRANGOS DE CORTE SISTEMA CONVENCIONAL

Bruno de Borba¹
Julia Regina Jesus de Cezaro²
Milena Wermuth¹
Patrícia Diniz Ebling³

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga-SC. E-mail:

brunnodeborba@gmail.com

²Acadêmica do curso de Agronomia do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga-SC. E-mail:

juliareginadecezaro@gmail.com

³Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga-SC.

Grande área de conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: A avicultura em escala comercial representa um dos setores mais estratégicos da produção animal do mundo. Com avanços tecnológicos, genéticos e nutricionais, a atividade tem se destacado como uma das principais fontes de proteína de origem animal, garantindo alimentos de alta qualidade a um custo acessível. Além de sua relevância na segurança alimentar, a avicultura desempenha um papel fundamental na geração de emprego, renda e de desenvolvimento econômico, especialmente em países com forte vocação agropecuária. Sua expansão sustentável e eficiente reflete o compromisso do setor em atender à crescente demanda por alimentos, aliando produtividade com bem-estar animal. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo acompanhar as diferentes causas de mortalidade em aves de corte, por meio do monitoramento de um lote durante o período de criação. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado em um aviário convencional localizado na região Noroeste do estado, com capacidade para 18.000 aves de corte da linhagem Cobb de 35 semanas. O lote foi acompanhado durante todo o período de criação, com registro diário da mortalidade. As aves mortas foram avaliadas e classificadas de acordo com as diferentes causas de mortalidade observadas, permitindo a identificação dos principais fatores envolvidos nas perdas do lote. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o acompanhamento do lote, foram registradas diferentes causas de mortalidade ao longo do ciclo produtivo. Observou-se um total de 51 mortes por onfalite (0,28%) até os oito primeiros dias, 70 casos de morte súbita (0,38%) distribuídos durante todo o período, 13 aves com deformidades locomotoras (valgos e varus, 0,07%), 7 mortes por diarreia (0,03%) na primeira semana e 146 aves descartadas (0,81%) por apresentarem baixo desempenho (refugos). A morte súbita destacou-se entre as principais causas de mortalidade, representando uma preocupação frequente na criação intensiva de frangos de corte, pois está associada a fatores metabólicos e ao rápido ganho de peso característico da linhagem Cobb. Já o elevado número de descartes por refugo evidencia a importância do manejo criterioso e da seleção contínua das aves, uma vez que animais com baixo desenvolvimento comprometem o desempenho geral do lote e aumentam os custos de produção. Esses resultados reforçam a necessidade de práticas adequadas de manejo, nutrição e ambiência para minimizar perdas e garantir maior uniformidade e produtividade no plantel. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acompanhamento do lote demonstrou que, de modo geral, a mortalidade apresentou-se em níveis razoavelmente baixos, refletindo um manejo adequado ao longo do ciclo produtivo. No entanto, a ocorrência de diferentes causas de morte ressalta a importância da observação diária e do registro detalhado das perdas. O monitoramento constante permite identificar possíveis falhas de manejo, de ambiência ou de nutrição, possibilitando ajustes preventivos. Assim, manter práticas corretas de manejo e atenção contínua às causas de mortalidade é essencial para garantir o bem-estar das aves, a eficiência produtiva e a sustentabilidade do sistema de criação.

Palavras-chave: Manejo, Produtividade, Sistema de Criação.